

Assunto: Polícia investiga alvarás falsificados	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção/Repórter:
Página: 5	Data: 30/07/2014

jornal do commercio



FRAUDE Fernando José diz que investigação será complexa

Polícia investiga alvarás falsificados

A Polícia Civil de Pernambuco está investigando um esquema de falsificação de alvarás para liberação de detentos em penitenciárias da Região Metropolitana do Recife. Um dos presos beneficiados com a fraude, em agosto de 2013, no Centro de Triagem de Abreu e Lima (Cotel), foi recapturado por policiais da Delegacia de Polícia de Crimes contra a Administração e Serviços Públicos (Decasp), na manhã da última segunda-feira. Outros dois casos também foram registrados nos últimos dois anos e envolvem detentos do Cotel e do Complexo do Curado.

Segundo a Decasp, servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), técnicos dos complexos penitenciários e advogados fazem parte da quadrilha de falsificadores. Vários suspeitos já foram ouvidos e a polícia não descarta a possibilidade de mais detentos terem sido beneficiados pelo mesmo esquema.

De acordo com o delega-

do Fernando José de Souza Filho, responsável pela investigação, a fraude foi descoberta depois que um detento foi intimado a comparecer ao tribunal para audiência com o juiz. "Quando foram checar no sistema, ele já havia sido solto e não havia o registro oficial da soltura", explica.

Diego Rafael Santos da Silva, 25 anos, conhecido com El Loco, foi preso na casa da mãe, no bairro dos Coelhoos, no Centro do Recife. Ele responde pelos crimes de tráfico de drogas, roubo, porte de arma e violação da Lei Maria da Penha. Diego foi reencaminhado ao Cotel, no município de Abreu e Lima, na RMR.

Os suspeitos de envolvimento na fraude devem ser autuados pelos crimes de uso de documento falso, inserção de dados, associação criminosa entre outros. O delegado Fernando José afirmou que se trata de uma investigação complexa, que demandará mais ouvidas para o esclarecimento do caso.

Assunto: Cirurgião superfaturou operações	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: A8	Data: 30/07/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Cirurgião superfaturou operações

Médico acusado de tramar morte de colega exagerava nos custos de cirurgias. Desvios teriam sido causa de atrito com a vítima

WAGNER OLIVEIRA
wagneroliveira.pe@dabr.com.br

O superfaturamento de cirurgias e o recebimento de percentuais do valor pago por convênios pela internação de pacientes na UTI estão entre as novas acusações contra o cirurgião torácico Cláudio Amaro Gomes, 57 anos, preso por tramar a morte do colega Artur Eugênio Azevedo, 36. Segundo a polícia, a descoberta desses desvios por Artur levou Cláudio a planejar o crime. A vítima foi encontrada morta a tiros em 12 de maio, às margens da BR-101, em Jaboatão. A conclusão do inquérito foi apresentada ontem pelo delegado Guilherme Caraciolo. Uma das testemunhas ouvidas pela polícia disse que escutou de Artur que Cláudio fazia pedidos excessivos de materiais para procedimentos cirúrgicos.

Segundo Caraciolo, um dos exemplos do superfaturamento dos pedidos feitos aos convênios foi constatado numa cirurgia de lobectomia pulmonar. A testemunha soube através de um convênio que o custo com material seria de cerca de R\$ 30 mil caso a cirurgia fosse realizada em João Pessoa, mas que chegava a R\$

120 mil se feita por Cláudio Amaro no Recife. "A testemunha disse que o principal custo desses materiais é um tipo de cola que nem era utilizada nas cirurgias, mas que era socilitada. Artur era um arquivo ambulante das coisas erradas que Cláudio fazia no decorrer da sua vida profissional", afirmou o delegado.

Caraciolo explicou que Artur desfez a sociedade com Cláudio por não aceitar as "falcatruas" praticadas pelo médico. "Antes de Artur, vários médicos já tinham desistido de trabalhar com ele", comentou Caraciolo. As desavenças entre a vítima e Cláudio Gomes motivaram a abertura de um processo administrativo no Hospital das Clínicas, onde Artur foi reprovado na avaliação de Cláudio. "Artur comentou com colegas que era perseguido por Cláudio e que iria processá-lo por assédio moral. Ele disse isso duas semanas antes de ser morto", ressaltou o delegado.

Para a polícia, não restam dúvidas sobre o crime. Além do médico Cláudio Amaro Gomes e do filho dele, o bacharel em direito Cláudio Amaro Gomes Júnior, 32, os mandantes, outras três pessoas foram indiciadas. A polícia também pediu as prisões preventivas de Lyferson Barboza da Silva, 26, Flávio Braz de Souza, 32, Jailson Duarte Cesar, 29. Flávio teria atirado em Artur. Jailson apresentou Lyferson e Flávio a Cláudio Amaro Júnior. O valor acertado para a execução da vítima pode ter chegado a até R\$ 100 mil.



Cláudio Gomes segue preso no Cotel, em Abreu e Lima. Já os suspeitos Jailson Duarte e Flávio Braz ainda não foram pegos pelos investigadores



Viúva espera que a Justiça seja feita

De acordo com o advogado Bruno Lacerda, que defende o médico Cláudio Gomes, seu cliente negou em depoimento que participasse de qualquer esquema ilícito de pedido de materiais. "Doutor Cláudio disse que jamais fez nada ilegal nem participou de esquema fraudulento. Ele contou que toda movimentação de pedido de materiais é controlada pelo hospital e que era impossível haver alguma fraude", afirmou Lacerda. O advogado disse que não vê necessidade do médico ficar na prisão. "Ele não oferece perigo à sociedade. Caso a prisão preventiva seja acata-

da pela Justiça, vamos entrar com um pedido de habeas corpus", adiantou.

"Agora espero que a Justiça seja feita. Quero que ele seja julgado, condenado e pague por tudo que fez." O desabafo é da médica Carla Azevedo, viúva de Artur, em relação à participação de Cláudio Amaro Gomes na morte. De acordo com o delegado, mesmo os suspeitos da morte não tendo confessado participação, uma testemunha viu o momento em que o médico Cláudio Amaro entregou um pacote de dinheiro para o filho Cláudio Amaro Júnior, que repassou para os executores.

assista



Investigação sobre a matéria da TV Clube/Record sobre o caso

Fotografe o QR code ao lado com o software leitor do seu celular

+ passo a passo *saiba como agiram os suspeitos da execução no dia do crime*



Imagens do Hospital de Câncer mostram Cláudio Amaro Júnior no dia 12 de maio. Ele entra no ambulatório, confere se Artur está no local e volta às 18h26 para o estacionamento, onde Flávio Braz o aguarda num Celta.



Artur Eugênio deixa o ambulatório às 19h56. Cláudio Júnior e Flávio tentam ligar o carro para segui-lo. Eles empurram o Celta e esperam o cirurgião do lado de fora do hospital, antes de segui-lo ao Hospital Português



Os últimos registros feitos da vítima e dos suspeitos mostram o Celta com os suspeitos emparelhando o Golf de Artur na porta do prédio do médico. Flávio e Lyferson entram no carro de Artur e o levam ao local da execução

FOTOS: REPRODUÇÃO TV CLUBE

Assunto: Presos libertados com falsos alvarás	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Local	Seção/Repórter:
Página: A8	Data: 30/07/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

FRAUDE

Presos libertados com falsos alvarás

A Delegacia de Crimes contra a Administração e Serviços Públicos da Polícia Civil (Decasp) está investigando um esquema criminoso que conseguiu por em liberdade presidiários mediante uso de alvarás de soltura com assinaturas falsificadas. De acordo com o delegado Fernando José, três casos fo-

ram identificados e dois presos já levados de volta ao xadrez. A última prisão aconteceu anteontem, quando Diego Rafael Santos da Silva, conhecido como El Louco, foi detido na casa da sua mãe. "Ainda não sabemos quantas pessoas fazem parte dessa organização, mas sabemos que são advogados

e servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco", afirmou o delegado.

Ainda segundo a polícia, os três casos de liberação dos presos aconteceram no ano passado. Um dos casos foi descoberto por um juiz em novembro quando ele requisitou um preso para uma audiência e o mesmo já es-

tava em liberdade. Por meio de um ofício, o magistrado pediu que a Decasp investigasse o caso. El Louco havia sido liberado do Centro de Triagem (Cotel) em agosto do ano passado, onde estava preso pelos crimes de tráfico de drogas, roubo, porte de arma e violação da lei Maria da Penha.

“

Os outros dois casos foram no Cotel e no Aníbal Bruno. Apenas um dos presos ainda está sendo procurado”

Fernando José,
delegado do Decasp

Assunto: Liberados por alvarás falsificados	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Leitura Dinâmica	Seção/Repórter:
Página: A2	Data: 30/07/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PÁGINA A8
**Liberados por
alvarás
falsificados**

Esquema que libertou pelo menos três detentos do Sistema Prisional de Pernambuco foi descoberto pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco e está sendo investigado pela Polícia Civil.

Assunto: Foto – des. Frederico Neves e o ministro Francisco Falcão	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 30/07/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO



No *Leite*, o desembargador Frederico Neves, presidente do TJPE, o ministro Francisco Falcão, futuro presidente do Superior Tribunal de Justiça, o nosso vice-presidente Gladstone Vieira Belo e o presidente Jozil Barros

Assunto: Com o ministro I	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 30/07/2014

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Com o ministro I

O ministro Francisco Falcão, que assume no dia 1º de setembro a presidência do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, ofereceu almoço, ontem, no *Leite*, para os integrantes da mesa diretora do Tribunal de Justiça de Pernambuco e para o nosso presidente Jozil Barros e o vice-presidente Gladstone Vieira Belo.

Assunto: Com o ministro II	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Viver	Seção/Repórter: João Alberto
Página: E3	Data: 30/07/2014

DIARIO de **PERNAMBUCO**

Com o ministro II

Estavam também, no simpático e descontraído almoço, os desembargadores Frederico Neves, Jovaldo Nunes, Jones Figueiredo Alves, José Fernandes de Lemos, Mauro Alencar, Stênio Neiva Coelho e Fausto Campos, que acabou ganhando homenagem com o parabéns para você pela idade nova que completou.

Assunto: Quinto suspeito continua foragido	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 4	Data: 30/07/2014



Quinto suspeito continua foragido

O médico Cláudio Amaro, o filho dele Cláudio Amaro Junior, Jailson Duarte Cesar, Flávio Braz de Souza e Lyferson Barbosa foram indiciados pelos crimes de sequestro, homicídio qualificado, roubo, associação criminosa, estelionato e comunicação falsa de crime. As penas acumuladas podem render mais de 50 anos de prisão a cada um. Até agora, apenas Flávio Braz, vulgo "Boca de Lata", não foi preso. O Disque-Denúncia oferece uma recompensa de R\$ 20 mil para informes que levem a sua captura. Jailson e Lyferson foram presos durante a Operação Guararapes, na última semana. Já o médico e o filho tiveram prisão temporária decretada em 3 de junho e estão no Cotel.

Diante da conclusão do inquérito do assassinato de Artur, o advogado de Amaro Júnior, Braz Neto, contestou as provas produzidas pela polícia. Para ele, as imagens no prédio da vítima são precárias e não identificam o cliente. Com relação à presença do bacharel no HCP, o advogado informou que ele esteve lá para visitar o pai e não encontrando voltou para o carro. Sobre ficar estacionado por mais de uma hora, Neto contou que o cliente estaria esperando um mecânico para consertar o carro que deu pane. Ele contestou que o carona seria Lyferson, mas também não informou quem seria esse acompanhante. Braz afirmou, ainda, que em 15 dias, um perito particular entregará um novo laudo sobre o que seriam as

PENAS JUNTAS podem chegar a 50 anos de reclusão para cada suspeito

digitais de Junior no recipiente de combustível, e que juntará essa peça ao processo. O advogado ainda aguarda o pedido de revogação da prisão temporária dele.

Já a defesa de Cláudio Amaro ainda aguarda uma decisão final do pedido de habeas corpus do médico. Segundo o Tribunal de Justiça de Pernambuco, já foram três pedidos impetrados, mas ainda não tiveram o mérito julgado pela 4ª Câmara Criminal do TJPE. Essa câmara reúne-se às terças-feiras pela manhã, mas ontem acabaram não entrando na pauta. A preventiva de ambos encerra-se no dia 3 de agosto, quando poderá ser pedida a prisão preventiva. A viúva de Artur, Carla Azevedo, preferiu não comentar o desenrolar do caso. Ela se ateve a pedir justiça. "Não há nada que eu possa acrescentar. Esperamos que a justiça seja feita e que esses assassinos sejam punidos", desabafou.

No FolhaPE
www.folhape.com.br

Confira o vídeo que mostra tentativa de sequestro da vítima.
<http://bit.ly/1AuJW0j>

Assunto: Polícia investiga solturas ilegais	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 4	Data: 30/07/2014



► GOLPE

Polícia investiga solturas ilegais

Uma quadrilha de falsificação de alvarás de soltura está sendo investigada pela Delegacia de Crimes contra a Administração e Serviços Públicos (Decasp). A atuação desse grupo criminoso começou a ser apurada em novembro de 2013, depois que a 4ª Vara de Entorpecentes do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) identificou um traficante que deveria estar preso, mas teria sido colocado em liberdade de forma fraudulenta. Segundo a polícia, há outros dois casos como esse já identificados, todos no ano passado. As ocorrências de liberação ilegal aconteceram no Cotel e no Complexo do Curado, e sempre envolvem traficantes. A participação de servidores do TJPE e de advogados é dada como certa para a polícia, mas os nomes dos suspeitos não foram divulgados, uma vez que a investigação não foi concluída.

Anteontem foi recapturado um desses beneficiados pelo alvará frio. Diego Rafael Santos da Silva, vulgo “El Louco”, estava livre há quase um ano e foi preso novamente em cumprimento de preventiva. Segundo o delegado Fernando José de Souza Filho, o documento forjado não é facilmente produzido, por isso é grande a possibilidade de servidores do judiciário envolvidos no esquema. Depoimentos de funcionários em suspeição, assim como advogados já estão em curso. Como as investigações ainda estão em andamento, Fernando Filho não deu maiores detalhes sobre como a quadrilha age. O presidente da OAB/Pernambuco, Pedro Henrique, informou que até agora a entidade não foi notificada sobre investigação, mas que irá colaborar quando for acionada. “Vamos acompanhar eventuais mandados de prisão, busca e apreensão”.

Assunto: Polícia cumpre mandado de reintegração de posse do Cotonifício de Moreno	
Veículo: JC Online	Data: 30/07/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Polícia cumpre mandado de reintegração de posse do Cotonifício de Moreno

Área onde funcionava a fábrica de tecidos da cidade foi ocupada há cerca de três meses



A Polícia cumpre mandado de reintegração de posse da fábrica fechada do Cotonifício de Moreno, na Região Metropolitana do Recife, na manhã desta quarta-feira. O documento, expedido pela 1ª Vara Cível da comarca do município, solicita a retirada das famílias, integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), que reivindicam as áreas ocupadas.

Os barracos dos moradores começaram a ser derrubados. Manifestantes atearam fogo em entulhos e pneus na rua e os bombeiros foram acionados. O Batalhão de Choque está no local.

Segundo levantamento do 6º Batalhão de Polícia Militar, que irá cumprir o mandado junto com oficiais de justiça, as áreas do Cotonifício, onde funcionava a fábrica de tecido da cidade, as famílias ocupam a área há aproximadamente três meses. A informação inicial da PM era de que havia 500 famílias, totalizando 1.700 pessoas. Os ocupantes, no entanto, afirmam que mais de 2 mil famílias vivem na área, que possui 1.409 hectares.

A PM diz que a operação ocorre após diversas tentativas de negociação entre a corporação, representantes da prefeitura, do Governo de Pernambuco e dos representantes dos ocupantes das cinco áreas a serem reintegradas.

Assunto: Polícia Militar cumpre mandado de reintegração de posse em Moreno	
Veículo: FolhaPE.com.br	Data: 30/07/2014
Editoria:	Seção:



Polícia Militar cumpre mandado de reintegração de posse em Moreno

Helicóptero da Polícia Federal sobrevoa a área ocupada na manhã desta quarta



Policiais militares iniciaram na manhã desta quarta-feira (30), em Moreno, na Região Metropolitana do Recife, o cumprimento de um mandado de reintegração de posse do cotonifício do município. O mandado foi expedido pela 1ª Vara Cível da comarca da cidade. Um helicóptero da Polícia Federal (PF) sobrevoa a área ocupada.

Até o momento, não houve confronto, de acordo com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) As mais de 500 famílias estão deixando a área sem resistência. A reintegração está sendo

comandada pelo 6º Batalhão, com o apoio do Batalhão de Choque e diversos militares do Grande Recife.

Assunto: Polícia Militar cumpre mandado de reintegração de posse em Moreno	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 30/07/2014
Editoria:	Seção:



PM realiza reintegração de posse em terreno de Moreno, na RMR

Local estava ocupado há três meses, por cerca de 500 famílias.

Moradores atearam fogo em pneus em protesto contra reintegração.



A Polícia Militar deu início, na manhã desta quarta (30), à reintegração de posse do imóvel Cotonifício Moreno, no município de Moreno, Região Metropolitana do Recife. O Corpo de Bombeiros também foi acionado para acompanhar a ação, que foi recebida com protestos por parte dos moradores da comunidade formada no local. Eles atearam fogo em pneus e são contrários à reintegração das cinco áreas do terreno.



O Cotonifício Moreno é o terreno de uma antiga fábrica de tecido da região. Ele foi ocupado há três meses e, atualmente, contava com a presença de 500 famílias. Na Rua Quintino Bocaiúva, perto do local, os manifestantes fecharam uma rua com pneus, segundo a PM. Eles atearam fogo no material e só o Corpo de Bombeiros conseguiu controlar as chamas. A cavalaria

da PM esteve no terreno para ajudar com o cumprimento do mandado. Uma das moradoras do local, Maria Aparecida, é mãe de dois filhos e diz que não tem para onde ir. A situação é semelhante à da maioria dos ocupantes do terreno.

O mandado foi expedido pela 1ª Vara Cível da comarca da cidade de Moreno. Segundo a PM, a operação aconteceu depois de algumas tentativas de negociação entre representantes da Prefeitura de Moreno, Governo de Pernambuco e ocupantes das áreas que vão ser reintegradas. O 6º Batalhão da PM comanda a ação.

